OCCUPATIONAL THERAPY AND PSYCHOSOCIAL CARE: A CASE STUDY

TERAPIA OCUPACIONAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

Lívia Martins Rossi¹; Marina Bianco Perrone²

1. Terapeuta Ocupacional com Residência em Saúde Mental pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM); Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

E-mail: livia.mrossi@gmail.com

2. Terapeuta Ocupacional com Especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM); Supervisora de Terapia Ocupacional do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM) e Coordenadora do Setor de Adolescentes do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM)

E-mail: maperrone90@gmail.com

Como citar:

ROSSI, Lívia Martins; PERRONE, Marina Bianco. Occupational therapy and psychosocial care: a case study. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 127-128.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.061>

O presente trabalho trata de um relato de caso e tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no cuidado a uma usuária de um CAPSij da grande São Paulo. Busca-se discutir os avanços da estabilização do quadro clínico e do processo de autoconhecimento e diferenciação.

A usuária, chamada hipoteticamente de Celina, frequentou o serviço dos 14 aos 18 anos de idade. Celina chegou ao CAPSij devido a comportamento atípico, apresentando delírios e agitação psicomotora. As relações que ela estabelecia sugeriam uma dificuldade em definir limites corporais e distinguir o que se relacionava aos seus desejos. As intervenções em Terapia Ocupacional atuaram com Celina potencializando as possibilidades de diferenciação, e do reconhecimento e aceitação desses desejos. Destaca-se o uso de somagramas que, através do registro gráfico das percepções sobre os próprios estados físicos e sensações, facilitou o trabalho de conscientização corporal e de representação da configuração de si, além de

possibilitar o registro e análise dos comportamentos e atitudes pessoais a partir da leitura corporal conjunta nos atendimentos.

O vínculo estabelecido entre terapeuta e paciente operou enquanto modelo de relação para mãe e filha, instrumentalizando a maternagem e promovendo o reconhecimento da mãe neste papel. Celina passava regularmente por consultas psiquiátricas, com administração de medicação antipsicótica, foi inserida em grupos terapêuticos, comparecia semanalmente para os atendimentos individuais em TO e participava de atendimentos familiares. Foram feitas ainda visitas domiciliares e o acompanhamento de Celina de volta ao ambiente escolar, de onde fora afastada devido ao estigma observado através da reação prejudicial dos outros alunos a sua presença. Em um momento distinto, junto a outra turma, Celina pode finalizar o ensino médio e esteve, devido a ações da equipe do CAPSij, em parceria com uma empresa, pleiteando seu primeiro emprego.

Palavras chave: Terapia Ocupacional. Reabilitação. Atenção Psicossocial.